

De Santa Bernadete pro mundo

Lavinny



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico aos meus pais por todo o apoio, a minha família por acreditar em mim, aos meus amigos, a cada um de vocês que gostam de mim e principalmente a Deus por sempre me capacitar!

Agradecimentos

Obrigada a cada um de vocês que me acompanham e torcem por mim. Pra cima!!

Sobre o autor

Lavinny Sousa, 14y.

Nascida e criada em Nova Friburgo, Santa
Bernadete - Rj

Desde sempre amo escrever, buscando sempre
minha melhor versão.

Acredito que a poesia transforma, afinal me
transformou...

resumo

Te guardo

Quem sabe um dia

Se eu escolhesse morrer

De Santa Bernadete pro mundo.

Alô pai

Eu sou a revolução

O terror da sociedade

No fim da estrada

RESIST(IR)

A saída no final

Te guardo

te guardo
te guardo na mente e no coração,
sabendo que a lua disse não
e com a luz dela iluminar sua escuridão.
Te guardo
Te guardo em um pote transparente
mesmo sabendo que está ausente.
Te guardo como os anéis de saturno,
até você com o teletransporte do noturno.
Te vi como sol e eu a lua
o pedido não pude responder,
não queria te entristecer.
Nas idas e vindas perdi você,
mesmo de longe gosto de te ver feliz,
por mais que eu esteja infeliz.
Você deixou um vazio no meu coração,
mas eu sei que tinha razão,
meu orgulho passou por mim
e eu não queria te ver assim.
Não sei se verá minha carta,
saiba te amarei até a eternidade,
posso até ser uma death note,
mas tenho algo de verdade.
Mesmo não sendo tão forte quanto o Thanos,
talvez tenha sido inevitável
o cupido me trouxe o amor
e dessa vez eu senti a dor.
Te guardarei na mente.
Agora e para sempre.
Sua Mary Jane.

Quem sabe um dia

Quem sabe um dia o mundo mude.
Quem sabe um dia a gente cuide mais,
daquele que está perto e longe também,
o importante é fazer o bem.
Quem sabe um dia o amor se espalhe
e que possamos contar sobre cada detalhe.
Quem sabe um dia sejamos unidos,
que não haja brigas no nosso meio
que possamos curtir a vida, sem receio.
Quem sabe um dia o medo pare de nos guiar,
a angústia e o desespero deixem de existir
que a gente caminhe sem medo de cair.
Quem sabe um dia tiraremos a máscara que colocamos,
que sejamos tão reais quanto mostramos ser,
e que você possa ser você.
Quem sabe um dia a internet não seja tão tóxica,
que não vivamos de aparência,
lutaremos contra isso,
nos vestindo de resistência.
Quem sabe um dia possamos amar mais,
perdoar quem nos machucou,
esquecer quem nos fez mal,
valorizar quem ficou.
Quem sabe um dia o preconceito acabe,
que possamos acreditar na tal...humanidade.
Quem sabe um dia iluminamos o caminho,
que possamos ajudar quem está sozinho.
Quem sabe um dia a distância seja pequena,
que a saudade não seja um problema
e a felicidade seja eterna.
Quem sabe um dia os sonhos virem realidade,
e se nada der certo,

que a poesia seja um escape.

Se eu escolhesse morrer

Vida,
quantas vezes me fez sofrer,
me fez chorar por noites,
e querer morrer.
Vida,
você também me fez feliz,
me arrancou sorrisos,
curou cicatriz.
Chorei muito,
e sorri também,
mas nunca recebi
a ajuda de ninguém.
E se eu tivesse
escolhido morrer?
O que eu teria perdido?
A vida faria sentido?
Se eu escolhesse morrer,
eu não veria minha família brincando,
não teria sorrisos
nem pessoas cantando.
Se eu escolhesse morrer,
não veria meu irmão crescer,
não veria meus pais novamente,
não faria o último pedido a estrela cadente.
Se eu escolhesse morrer,
não colocaria minha mãe em uma mansão,
não à orgulharia,
nem seria minha melhor versão.
Se eu escolhesse morrer,
não veria meu time ser campeão,
América de rubro negro
o sofrimento seria em vão.

Se eu escolhesse morrer,
não seria eu mesma,
não descobriria que sou luz,
nem que o criador me conduz.
Se eu escolhesse morrer,
não veria meus amigos,
não dormiria na casa deles,
nem perdoaria os inimigos.
Se eu escolhesse morrer,
não teria a chance de mudar o mundo,
não veria o racismo acabar,
e nem meus sonhos iria realizar.
Se eu escolhesse morrer,
eu perderia a chance de fazer algo bom,
ajudar quem precisa,
descobrir o meu dom.
Se eu escolhesse morrer,
saberiam que não fui forte,
que não era tão corajosa,
pensariam que tudo o que conquistei foi sorte.
Se eu escolhesse morrer,
eu não viveria meu melhor momento,
na minha vida a poesia,
nem existiria.
Se eu escolhesse morrer,
não veria mais a beleza
nem a bondade em meio ao caos,
não veria o mais belo na natureza.
Só existe duas escolhas,
EU ESCOLHO VIVER!!
e você?

De Santa Bernadete pro mundo.

Era pra ser um ponto final,
agora é uma vírgula.
Era pra ser só um pedaço de papel,
agora é meu futuro.
Um simples verso,
fez surgir um universo
com várias constelações,
e a poesia por todas as nações.
Numa folha de papel eu escrevia rimas,
olhava para o céu estrelado,
na sacada do quarto
não vi nada além do esperado.
E num estalar de dedos,
a poesia virou meu mundo,
coloquei pra fora 14 anos de história.
Enfim respirei,
o objetivo ainda não alcancei...
Eu preciso voltar,
a poesia foi perdida
agora é só por hype,
a essência foi esquecida.
Mas é tarde pra desistir,
sem tempo pro medo,
feche os olhos...
mude o mundo, num estalar de dedos.
De fase em fase
subindo sem pisar em ninguém,
de Santa Bernadete pro mundo,
como dizia Azzy, ao infinito e além.
Vim do nada,
era só uma menina
que gostava de soltar pipa

e ver futebol até de madrugada.
Tirei o salto,
sonhei alto
de cima vi o asfalto,
liguei os fatos.
Escrevi naquele papel
"eu ainda vou tocar o céu"
frase de César mc,
uma referência pra mim.
Meu coração tá blindado,
o amor saiu de trenzin
"eu sou só mais um poeta, então pode julgar pela capa",
já dizia Faelzin.
É pra comemorar,
sou mais uma sobrevivente
de um plano diferente,
de salvar a humanidade
tomada por uma serpente.
Com 14 anos
construindo meu arsenal de rima,
mirei e atirei,
acertei 4 ali na esquina.
De Santa Bernadete pro mundo
o primeiro já passei, pode vir o segundo.

Alô pai

Alô pai,
te trouxe um rap,
bem elegante
igual aquele casaquinho da gap.
Ainda sou sua princesinha,
mas um pouco crescida.
Me ensinou sobre o amor,
e olha que nem era nascida.
Alô pai,
tá podendo falar?
Tenho uma história louca
pra te contar...
Fui perseguida por um ladrão,
tava sozinha na multidão
você apareceu e me deu a mão,
levei um tiro de raspão.
Mas relaxa, foi só um sonho patrão.
Alô pai,
passa no mercado pra mim?
Trás H2O e um biscoitin
ah, Nicolas quer salgadin,
minha mãe pediu abacate.
O PC deu problema,
apertei forte demais a tecla start,
não dá pra consertar com alicate.
Já que tá de férias
vamos pra r.o,
to com saudade da minha avó.
Ei pai,
chega pra lá,
coloca aí no fute
Flamengo vai jogar.

Desculpa não seguir seu caminho,
Vasco não combina comigo
mas se você tá feliz, tranquilo.
Filha, vai por mim
o mundo não é tão fácil assim,
Fica tranquila, tô te olhando,
mesmo de longe te ajudando.
Sobe aí, vou te levar no escadão
mas tem que ser de motinha
a pé não dá não.
Alô pai,
tá me escutando?
Fiz uma poesia pra você,
peraí que eu tô chegando.
Ainda não tenho grana,
mas eu tô tentando.
Vou te pôr naquela mansão,
tá tudo nos meus planos.
Esqueci de decorar aquela música que você pediu,
sabe como é, nasci poeta, cabeça a mil
ah, feliz dia dos pais
te amo, viu.

Eu sou a revolução

Lá fora, tudo escuro
não vejo nada além da maldade
posso ver humanos,
mas não vejo humanidade.
Na favela vários morreram
antes de chegar no pódio,
semeiando nas crianças
só discurso de ódio.
Nascemos no topo,
querem nos ver por baixo
dinheiro comprando postura
e vocês colocando a culpa na cultura.
E fora da Internet,
como você tá?
mascarou seu preconceito
ou continua do mesmo jeito?
O que você vê do seu castelo?
Daqui vejo sonhos
em meio às casinhas
que vão muito além do
seu condomínio.
Vocês tem grana pra guerra,
mas não ligam pra quem
não tem o que comer,
só me respondam uma coisa:
até quando a gente vai sofrer?
Até eu morrer,
eu vou denunciar
buscando justiça por aqueles
que não podem respirar.
O Brasil para,
mais uma vítima

outra bala de fuzil no
corpo de um inocente
morto pela polícia,
a mídia abafa,
estão na contramão
quando a pele é escura
nada muda a direção.
A favela ainda chora,
querem nos exterminar
Ágatha, João Pedro
o alvo é sempre o mesmo.
E se eu gritasse tão alto
que o mundo todo poderia me ouvir,
vou derrubar o sistema
então toma cuidado,
pra você também não cair.
Fique com suas frases de ódio, porque
eu ainda vou ser ouro nesse pódio.
Eu vim pra somar,
e acabar com a divisão
aguarde o próximo episódio,
porque eu sou a revolução.

O terror da sociedade

Pá,
cheguei pra causar estrago
e mostrar como se domina
esse mundo de verdade.
O terror da sociedade
mais poderosa que Osama,
quebrando tabus
pique Obama.
Falei que eu ia ser alguém nesse mundo
e pretendo cumprir essa promessa,
e pra quem tá desacreditando,
fica tranquilo porque é só o começo
do processo que "nóis" tá iniciando.
Nenhuma linha desperdiçada,
não vim falar de política, governo ou estado.
Quero fazer a diferença
e inspirar as crianças da quebrada.
Talvez essas poesias
não sejam o sucesso da mídia,
mas se eu estiver salvando vidas,
minha missão já tá cumprida.
Eu até queria falar de amor,
mas quem se atreve
com esse mundo cheio de trevas
e o mal que veio de Adão e Eva.
Ei, cuidado aí doutor
pisa devagar,
esse é o fundo do poço
você não vai querer se sujar.
Seja bem vindo a nossa realidade
vivemos isso a anos,
mas como você saberia

já que nos esconderam atrás dos panos.
Mas estamos de volta,
ninguém nos segura
o bonde chegou
mas sempre mantendo a postura.
Ah, foi mal aí doutor,
é que a ferida cicatrizou
mas se olhar bem de perto,
dá pra ver marcado o que a gente passou.
Ei criança,
é aqui o topo do mundo,
tem milhares de sonhos
dentro dessas casinhas.
Prometi que ia ser a revolução,
a favelada com livro na mão.
Eu preferi a caneta do que um oitão,
e que eu seja uma inspiração.
Aí Cleiton Mendes,
você tinha razão,
nós realmente somos
a contra-indicação.

No fim da estrada

Quando machuca tanto
a ponto de não conseguir respirar,
é quando você sobrevive.

Se você estiver me escutando,
essa é para quem ainda vier
a me amar:
eu sou complicada demais para ser amada.
Até tentei,
como já dizia Lennon,
coração tá bem mas doeu.

O nosso amor tem que morrer
e ele morreu rápido demais e...
amores fracos não merecem
o meu tempo, não mais.

O que a vida não me ensinou,
o amor educou,
da pior forma possível
mas pra quem já teve o coração
quebrado várias vezes,
viver seria uma aventura incrível.
Eu mergulhei fundo demais,
o amor é pra quem não tem medo
de se afogar,
você ficou no raso,
só esperando eu me afundar.

Realmente Xamã,
eu me apaixonei pelo o que ouvi
mas antes do mundo acabar comigo,
eu vou acabar com o mundo.

As vezes me pergunto o que aconteceria
se eu parasse de sentir,
ou simplesmente deixasse de amar
mas se quer um conselho, regra número 5:
não demonstre amor, ele pode matar.

Talvez eu já esteja morta por dentro,
não vivendo, mas sobrevivendo
abraçando e sorrindo,
mas por dentro morrendo.
Só seguimos dicas de namoro
e relacionamentos porque achamos
impossível sermos amados,
e talvez seja impossível mesmo,
mas de uma forma mais real...

"amar também é deixar ir",
eu nunca deixei,
pularam fora do meu barco
naveguei para o fim do mundo
com uma flecha e um arco.

Te procurei aqui embaixo
eu tô no fundo do poço,
pisa devagar mauricinho,
você não vai querer se sujar.
Tênis de marca,
camisa da Nike,
você bebendo whisky e gelo
e eu sempre com minha ice.

Eu transbordava sentimentos bons
mas cai numa cilada,
busque o amor por si mesmo
que eu te encontro no fim da estrada.

RESIST(IR)

O mal que foi endeusado me rodeia
e quando gritei que não tinha mais medo,
eles me jogaram na cadeia.
Eu estou aqui, por todos aqueles que foram mortos
pelo mal que existe no mundo.
Descobri que os monstros
andam atrás dos muros,
desde então,
já não tenho mais medo do escuro.
Satisfação,
pra quem não me conhece
eu sou a poeta que vai chegar no topo.
Tá querendo nos salvar?
Com uma arma nas nossas costas
vão fazer o de sempre, nos matar.
Mas se bem que suas mãos não se sujam
o sistema vai dizer que é sorte
quem diria,
somos culpados pela própria morte.
O sangue dos meus
escorre pelo meu rosto
e quanto mais eu grito
mas tapam minha boca.
Vão ter que fazer mais pra
me calar,
lembra daquele trecho?
Buscando justiça por aqueles
que não podem respirar.
Desde nova nesses b.o da vida
vivi 1 mês comendo salsicha,
abençoada demais pra reclamar
na luta diariamente pra não ver

nenhuma criança perguntando:
"o que a gente vai jantar?"
Vou dar tudo de mim
se o plano A não rolar,
o B vai ser...
continuar a tentar.
O terror da sociedade,
o bug do sistema
aquela pedra no seu sapato
te incomodando pra voltar a realidade.
Meus primos caídos no chão
me lembram que eu não posso errar,
as sirenes na mente como um sussurro:
Lavinny, você não pode vacilar.
Tive todas as oportunidades
pra entrar no crime
mas eu não sou o que
projetaram de mim,
seu discurso de ódio
já não me deprime.
Antes de almejar o topo
olha pra frente,
com todo respeito sr. presidente,
o Brasil tá muito diferente.
Os novos poetas estão
se levantando,
saindo do poço
na lama te afundando.
E pra quem tá no topo,
segura firme
a gerência tá presente,
mente blindada
ligando pra nada.
E se você me achou
revoltada, aguarde
um momento,

é só o começo da caminhada.

A saída no final

eu sei que estive distante esses últimos meses,
que não falo que te amo as vezes,
na busca de ganhar perdi o tempo que a gente teve,
talvez você tenha passado horas nas redes,
também sei que é culpa minha as vezes.

Busquei tanto o fundo
pra ouvir dela que a menina sou eu,
as dúvidas e inseguranças são o retrato de como ela me leu.

Não existe confiança no que criou,
mas existe dúvidas se sou o que projetou
Porque na mente um turbilhão passou
entre todos os outros eu sou a errada,
e como sempre você me viu como culpada.

me mantenho ocupada por 24 horas
para que não volte naquela antiga história,
a mente aperta no mais escuro
você sente que eu não to bem, mas te juro.

Tive medo da solidão, hoje,
é meu abrigo mais seguro,
me viciou mais que cocaina,
eu bem que queria ser sua heroína
a garota que você conta pra família.

Mas, talvez por completo você nunca vai me ter,
uma parte de mim clama todo dia pra morrer,
a sobrevivência se tornou tão real
e viver as vezes é algo tão letal,
sinceramente, eu não sei o que vai acontecer no final.

Te coloquei uma coroa,
pode mandar na minha vida,
não prometo seguir regras,
já que, sempre procuro uma saída.
Talvez eu te de um golpe de estado,

quem sabe eu seja mesmo o que meu pai dizia,
busquei tanto meu coração,
que o vi se despedaçar na minha mão.
Descalça eu andei pelas ruas,
cacos entraram em meus pés
o medo caminhava ao meu lado,
e via meu desespero através de seus olhos.
A estrada de via dupla, me leva pra morte,
a depressão ainda bate na minha porta
rápida demais pra tentar fugir,
sou fraca demais pra continuar aqui.
Eu sempre quis que minha mãe me visse,
mas talvez ela me veja,
quem sabe eu apareça na capa da veja,
portando uma glock e um copo de cerveja
mas assim eu não quero que ela me veja.
Me deram um xeque mate por inteiro,
e me prenderam em um cativeiro.
Queridas pessoas,
apagaram a luz da vida,
esse beco não tem mais saída.
É tudo escuro demais,
as paredes geladas e o chão frio
sinto algo passando do meu lado,
perto de mim me dando arrepio.
Não sei como sair,
vozes me diziam que era só pensar em coisas boas,
e então, vi um feixe de luz
a mente olhava a frente, e em um
grito de repente,
tudo apagou.
Queridas pessoas,
parece que descobri o final,
meu sonho e pesadelo
se tornou real.
Sufocada me sinto

o coração se aperta
os olhos se fecham
sempre quis estar desperta.
Aos que me amaram,
eu parti dessa vida
mas juro que por um momento,
eu procurei a saída.